Boletim Econômico Semanal

07 de novembro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos políticos e econômicos afetaram profundamente os mercados no Brasil e no mundo. No cenário externo, o destaque foi para o acordo comercial entre EUA e China visando a redução das tensões comerciais. Ficou definido que a China irá suspender por um ano a tarifa adicional de 25% sobre determinados produtos americanos, mantendo uma taxa de 10%. Por sua vez, os EUA irão reduzir de 20% para 10% as tarifas aplicadas a produtos chineses, como parte de um acordo bilateral voltado ao combate do tráfico de fentanil. Por aqui, em sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00%, conforme amplamente esperado. No comunicado pós-decisão reforçou as mensagens da reunião anterior, com ênfase à necessidade de manter a taxa de juros em seu nível atual "por período bastante prolongado". Destaque-se também a aprovação pelo Senado o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IRPF) para trabalhadores que recebem até R$ 5.000/mês, e estabelece descontos para os que ganham até R$ 7.350/mês. A proposta segue para sanção presidencial. Para compensar a renúncia fiscal, o projeto prevê a criação de um imposto mínimo efetivo de até 10% para indivíduos com renda superior a R$ 600 mil/ano.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (07) em alta de 0,47% aos 154.063,53, numa seqüência de 13 altas e encerando a semana com uma valorização de 3% em reais e 3,9% em doláres em uma semana marcada pela decisão do Copom que manteve os juros em 15%. Já os mercados globais foram pressionados (S&P 500 -1,6%; Nasdaq -3,1%; Nikkei 225, -3,4%). Os investidores estão se mostrando cada vez mais céticos em relação às perspectivas de lucratividade de empresas ligadas ao tema de IA.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com movimento de leve abertura ao longo da curva, com exceção do vértice de vencimento em 2029 refletindo o comunicado do Copom que enfatizou a necessidade de manter os juros em patamares elevados. As taxas de juro real tiveram fechamento com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 terminando em 7,97% a.a. (vs.8,05% na semana anterior). Dessa maneira, os índices da ANBIMA seguem positivos no acumulado do ano. Nesse cenário, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	nov/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,28%	12,07%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,17%	0,17%	9,91%
IMA Geral	0,30%	0,30%	12,67%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,44%	0,44%	11,05%
IMA-B 5	0,20%	0,20%	9,65%
IMA-B 5+	0,63%	0,63%	12,00%
Prefixados			
IRF-M	0,22%	0,22%	16,18%
IRF-M 1	0,25%	0,25%	12,53%
IRF-M 1+	0,20%	0,20%	18,10%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	3,02%	3,02%	28,08%
IBX	3,06%	3,06%	27,71%
MSCI WORLD	-1,99%	-1,99%	0,91%
S&P 500	-2,13%	-2,13%	-1,03%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,78%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,55%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,20%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,15%. Para os meses de novembro e dezembro as projeções foram de 0,22% e 0,50%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,08%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,03%	INPC + 5,25%	10,01%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,97%. Para 2026, a projeção ficou em 3,86%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,41 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 62 bilhões em 2025 e de US$ 65,95 – bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,72	4,55	**4,55**	= (1)	4,28	4,20	**4,20**	= (2)	3,80	= (1)	3,50	= (1)
PIB (var. %)	2,16	2,16	**2,16**	= (2)	1,80	1,78	**1,78**	= (2)	1,88	▼ (1)	2,00	= (87)
CÂMBIO (R$/US$)	5,45	5,41	**5,41**	= (2)	5,50	5,50	**5,50**	= (4)	5,50	= (2)	5,50	= (2)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (20)	12,25	12,25	**12,25**	= (7)	10,50	= (39)	10,00	= (46)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

07/11 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.